



# A Santa Sé

---

## **MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II AO ASSISTENTE ECLESIAÍSTICO GERAL DA AGESCI NO 25º ANIVERSÁRIO**

**DE FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO** *Ao Reverendíssimo Mons. DIEGO COLETTI*

*Assistente Eclesiástico Geral da AGESCI* 1. Por ocasião da Assembleia do Conselho Geral da AGESCI, que terá lugar em Bracciano no vigésimo quinto aniversário de fundação desta Associação, uno-me espiritualmente a todos os participantes neste encontro, transmitindo uma cordial mensagem à benemérita Família dos Guias e Escuteiros Italianos, inspirado por sentimentos de estima e de afecto. Recordar vinte e cinco anos de história constitui um motivo de agradecimento a Deus pelo caminho percorrido e é uma ocasião propícia para um balanço da experiência acumulada. Apraz-me evocar aqui quanto tive a oportunidade de escrever por ocasião da chamada Rota Nacional de 2 de Agosto de 1997, isto é, que cada membro da AGESCI deve olhar em frente e, «como uma sentinela, saber perscrutar o horizonte para discernir de maneira oportuna as fronteiras sempre novas para as quais o Espírito do Senhor vos chama» (*Mensagem ao Assistente Eclesiástico Geral da AGESCI*, 2 de Agosto de 1997: ed. port. de *L'Osservatore Romano* de 16 de Agosto de 1997, pág. 2). 2. Dirijo-me a vós, caríssimos Chefes e Responsáveis, Guias e Escuteiros, para recordar que a primeira fronteira para a qual se deve tender é a nova evangelização. Com o vosso inconfundível estilo e mediante o vosso específico método educativo, anunciais pelos caminhos do mundo a verdade do Evangelho, através da fiel adesão a Cristo e da sua eterna mensagem de salvação. Quando se tem esta finalidade em vista é necessário saber harmonizar a amizade com Ele e a fidelidade à sua Palavra com o esforço de compreender as situações concretas em que se encontra a juventude de hoje. Desta forma, para a vossa Família associativa delinea-se outra meta a alcançar: trata-se do chamado «desafio educativo», expressão que vos é familiar. Inclusivamente a partir deste ponto de vista, o método dos escuteiros demonstra a sua peculiar genialidade e a sua actualidade, porque hoje os percursos educativos e os itinerários de formação para a fé e a vida se tornam cada vez mais complexos. Estes exigem da parte dos educadores uma preparação sempre mais qualificada e pertinente. Em particular, é preciso saber escutar e comprometer a pessoa em crescimento, convidando-a a acolher uma proposta clarividente e vigorosa, capaz de interpelar a sua liberdade e a sua consciência crítica. Caríssimos Chefes educadores e Assistentes Eclesiásticos, não tenhais medo de propor grandes ideais aos jovens, dado que o Escutismo é uma escola para a formação nas virtudes difíceis. Diante dos olhos dos jovens e das jovens que encontrais, ponde a figura de Cristo: o Seu heroísmo e a Sua santidade. E vós, em qualidade de Chefes e Responsáveis, jamais deixeis de ser para eles um exemplo, uma ajuda e um válido encorajamento. Outro objectivo que tendes em vista alcançar é um mundo mais humano, mais justo e mais sereno, para cuja edificação trabalhais em conjunto com todas as forças sadias da sociedade. Trata-se de um desafio que só podem enfrentar de modo adequado homens e mulheres conscientes e livres, iluminados pelo Evangelho, formados na participação activa e na responsável partilha no campo civil. Neste contexto, hoje apresenta-se com

dramática actualidade a necessidade de educar a juventude para a paz. A este propósito, sei que os Guias e os Escuteiros católicos italianos trabalham com louvável sensibilidade e podem inscrever no elenco das suas realizações uma acção assídua e incisiva a favor da «cultura da paz» e da «civilização do amor». 3. Eis que se delineiam três fronteiras, três metas a alcançar: a evangelização, o desafio educativo e a edificação de um mundo de paz. No vosso *Pacto Associativo* são evidenciadas algumas indicações preciosas em vista de as alcançar. Formulo cordiais votos por que, de maneira cada vez mais eficaz e coerente, a AGESCI possa caminhar rumo ao futuro, percorrendo o caminho traçado por este vosso Pacto. Se vos esforçardes em perseverar nestas três perspectivas, não só agireis em conformidade com os ideais que alimentaram a AGESCI nos seus vinte e cinco anos de vida, mas podereis oferecer cada vez mais e melhor a vossa colaboração às dioceses e às paróquias nas várias obras de promoção espiritual e social e sobretudo no campo da educação, que vos é próprio. A celebração do vigésimo quinto aniversário de fundação coincide com o final do segundo milénio da era cristã, na véspera do Grande Jubileu do Ano 2000. Também isto constitui um encorajamento e um convite à esperança. A conversão dos corações e o renovado impulso de testemunho cristão, que cada um dos fiéis deve esperar das celebrações jubilares, constituam para todos vós um estímulo a preparar-vos adequadamente em vista deste importante encontro do Espírito. Oxalá a Virgem do Caminho vos guie e vos acompanhe no vosso itinerário quotidiano. Proteja-vos São Jorge, Padroeiro da vossa Associação. E sirva-vos de conforto a Bênção Apostólica que vos concedo de coração, tornando-a de bom grado extensiva a todos os membros da Associação e às respectivas famílias. *Vaticano, 23 de Abril de 1999. JOÃO PAULO II © Copyright 1999 - Libreria Editrice Vaticana*